

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Em festa

Barcellos, a risonha e formosa princeza do Cavado, uma das villas mais importantes do paiz e sem duvida a primeira da provincia do Minho, distendendo-se desde o edificio do Asylo do Menino Deus até á margem direita do seu poetico rio, como que reclinada n'uma enorme attomana orlada da verdura dos campos, dos prados e dos arvoredos de seus arrabaldes na quadra das flores, ostenta, hoje, os seus contornos, as suas formas, as linhas das suas ruas, as curvas dos seus largos, praças e passeios, vestidos a primor, qual odalisca encantadora que despertando do seu somno de indolencia, a breve trecho se enfeita e adorna para ser admirada e apreciada, em um languido e pittoresco espergüicamento, porventura percursor do estonteante e nervoso frenesi que lhe proyocará a corrençia enorme de forasteiros.

Conjugados os esforços da digna camara municipal e da zelosa e patriótica commissão dos festejos, com o decidido concurso e boa vontade d'este excellente povo, a nossa terra póde orgulhar-se de oferecer aos seus visitantes não só attractivos naturaes d'um conjuncto admiravel, mas ainda o aceio, o bom gosto, o cuidado, as commodidades e as aprasiveis disposições que dependem da acção do homem; e só é para lamentar que o tempo não corresponda á gentileza dos barcellenses.

Villa de tradições gloriosas na sua historia e de origem tão remota que se perde na noite dos tempos passados, não desmerece na actualidade as glorias d'outr'ora, e sabe bem comprehender a missão que tem de cumprir, a par do progresso e da civilisação moderna.

Sempre Barcellos formou na vanguarda dos progredimentos e avanços sociaes.

As ideias liberaes, os commettimentos mais altruistas, as iniciativas humanitarias, as inovações que traduzem as conquistas da sciencia, os aperfeiçoamentos da industria, tudo tem acolhimento prompto n'esta bonita povoação.

Realizando uns melhoramentos, pugnando por outros, eil-a que se apresenta, com toda a gallardia, festiva e vistosamente engalanada, pro-

porcionando aos seus visitantes uma exposição agricola, industrial e pecuaria, e se o tempo o permittir, admiraveis diversões, festejos esplendidos e as mais grandiosas feiras da nossa provincia, sem duvida as mais variadas e amplas d'este reino.

Bravo! Muito bem!

E' assim que se affirmam, se tornam conhecidas e uteis as energias e facultades d'um povo, que labuta pelo seu engrandecimento moral e material.

Avante, pela nossa querida Barcellos!

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 30 de Abril

Até o Abril, apesar de ser christmado—o mez das pulhas—, quiz sustentar as suas tradições de antiga nobiliarchia:—Abril aguas mil.

Cá estamos sob o pezo medonho e furioso das terriveis carabanadas d'Abril! Que inolemcia de tempo, que aqoutar de vento, fortissimo, selvagem, que não deixa nada! Arranca os pampanos das videiras, e fuge com elles; corta os ramos das arvores, já com folhas, e deita-os fóra, ao chão, cobertos de lama! Não deixa a gente pôr o pé fóra de casa com pena de ir, pelo ar, cahir d'aqui meia legoa; e tem sido assim, ha quasi oito dias; e é de dia, e é de noite, chovendo, ventando, trovando, sempre, d'espaco a espaco! Eu calculo os desgostos, que esta inolemcia do tempo, tem produzido em todos os barcellenses empenhados no esplendor da nossa tradicional e alegre festa das Cruzes.

N'este momento, em que lhes estou escrevendo, 11 horas da manhã, estalla aqui um trovão forte; e, apoz d'elle, uma pedraceira densa, violenta, que ameaça partir os vidros, e esteirou de confetinhos de neve os caminhos e as searas! Confesso-lhes, que me levantei para recitar o cantico da—*Magnificat!*—Tal foi a intensidade da descarga do pedrisco, e a violencia com que elle batia nos vidros. Um horror, e uma desgraça! Mas que fazer-lhes? Aceitar o que vem do alto.

Agora ali está uma risadinha de sol alegre, a fazer meiguices, e a confortar desalentos: mas eu vou-lhe repetindo,—*quem te não conhece, que te compre—é esperar logo por outro furacão a atirar saraiva e ensopar, a quem se fie n'estas ciladas dos ultimos dias d'Abril.*

As manhas gelantes das semanas passadas queimaram alguma rama nos batataes, e um ou outro pampano das vinhas; a saraivada, que, ha boçado, cahiu, devia de fazer grandes estragos nas videiras. Leva tudo a crer, que não será este anno muito abundante a factura colheita do vinho; oxalá que eu me engane: o que póde ser possível.

—Não pude, com pezar meu, concorrer aos funeraes celebrados no magestoso mosteiro d'Apparecida, em Ballugães, em o domi-

go 19 do corrente, e pela alma da exm.ª sr.ª D. Francisca Emilia de Abreu Novaes, esposa modelo, mãe extremosissima, e senhora do meu maior respeito. Sei, porem, que o acto funebre foi revestido de uma imponência, como não ha exemplo em as freguezias d'estes Valles. Venho, pois, por um dever de gratidão e de sentimento, levar d'aqui o meu cartão do pezar mais dolente a toda a exm.ª familia Abreu Novaes.

Na sexta-feira passada tambem se celebraram, na igreja de Lijó os officios funebres pela alma do Padre Antonio Duarte Senra, que foi encomendado n'aquella freguezia por bastantes annos.

Foi officiante o rev.º Joaquim Antonio de Miranda, abbade resignatario de S. Romão da Ucha, e tio materno do morto, acolytado pelos rev.ºs abbade de S. Verissimo e pelo encomendado de Roriz, servindo de mestres de ceremonias os rev.ºs Protonotario apostolico, conselheiro Domingos José de Sousa e abbade de S. Martinho de Alvito Antonio Paes, e tomou a chave do caixão funerario o sr. conselheiro padre Domingos José de Sousa.

O acto funebre foi assazmente concorrido por, pessoas de quasi todas as freguezias d'este Valle, e alguns cavalheiros de Barcellos; divisava-se no rosio de todos, e, principalmente, nos que foram seus parochianos. o mais fundo sentimento de dôr. O Padre Antonio Barbosa, de Quiraz, não teve forças para poder assistir aos officios funebres do seu amigo, como, em o dia antecedente, em que ia celebrar uma missa pela alma d'elle, teve que abandonar o altar no fim da Epistola, e de retirar-se molhado de lagrimas! E' assim aquella boa alma d'aquelle bom Padre e d'aquelle bom amigo! E querem mandal-o para encomendado de Lijó! Seria um acto da maior justiça, se não fóra uma imprevidencia deslocal-o do lugar em que está, e uma violencia levá-lo para uma Igreja, que lhe falla por todos os cantos de um amigo, que elle não pode esquecer, e cuja lembrança o impressionou fundamentalmente! Consta-me que este bondoso ecclesiastico representou ao sr. Arcebispo, para que sua ex.ª rev.ª não confirme a indicação do seu nome; o que, em antes, fizera ao sr. Arcyepreste, que não tomou conta das suas justissimas reclamações, por chegarem depois de feita a indicação, creio que, no intuito de lhe ser agradavel.

—Hoje é o quarto dia da lua de Abril; ora, se a rainha da noite, que nos tem dado umas noites levadas da bréca, assim continúa até ao crescente, é caso, para que nós os barcellenses a deponhamos no seu throno, de luar, e subornemos os planetas todos a que proclamem a republica lá em cima! Mas d'aqui até domingo ainda o mundo dá tres voltas. Nada de desanimar.

—E que lhes parece da maneira civilisadora como a Hespanha vae procedendo ao seu acto eleitoral? *Libera nos Domine!* Se passa cá as fronteiras aquelle *contrabando*, eu vou-me dar por morto, quando se proceder á revisão do recenseamento eleitoral.

Não ha que duvidar: na casa do visinho anda diabrete, e de má

SCIENCIAS & LETTRAS

HEROES MODERNOS

Le vrai nom de l'homme moderne c'est celui de travailleur, *Michalet.*

*N'outros tempos, a guerra—o fratricidio insano
Fazia a gloria, a força, o brilho das nações;
Tinha fóros de heroe o algoz mais deshumano:
—O horror enchia a Historia, o lucto, os corações,*

*Entre nuvens de pó e nuvens de metralha,
Marchavam ao combate as hostes marciais,
E ao crebro estrondear da horrída bat'ria
Cevavam-se na morte, assim como chacaes.*

*A guerra dava a lei:—Velho monstro execrando,
Levava a toda a parte a oppressão e o terror;
Colhiam-se os lauréis da Fama, assassinando
Aos echos do clarim e aos rufos do tambor!*

*O trabalho era então—qual mister affrontoso—
Olhado com desprezo, olhado com desdem;
Era um pária o artista, o op'riario, um ente odioso,
Que não tinha logar nos ágapes do bem.*

*Depois, na vasta e lenta evolução da Historia,
Foi-se fazendo a luz, que aos poucos transformou
Ideas, usos, leis... e transformou a gloria,
Dando-a sómente a quem outr'ora se negou.*

*A gloria hoje é só dos que, com fé robusta,
Nas batalhas da paz se sabem distinguir,
E escrevem do Progresso a odysséa augusta,
Dando incentivo e exemplo ás gerações por vir,*

*Ao op'riario, ao artista—heroicos combatentes,
Da Civilisação—chegou, enfim, a vez
De cingirem da Fama as c'róas viridentes,
Por armas tendo a lida, e a blusa por arnez!*

*Assim se rehab'litou a Consciencia humana,
Concedendo ao Trabalho o justo galardão;
Ao Trabalho moderno—o mais grandioso hosanna
Que póde entoar no mundo a voz de uma nação!*

*Por isso, os que hoje vem á festa dos artistas,
Dar-lhes de apreço e estima um publico signal,
Praticam um dever, e erguem suas vistas
A um futuro em que luz o mais sereno ideal.*

Magalhães Fonseca.

catadura! Lá se avenham; caramba!

—Tem-se propagado bastante em a freguezia de Lijó a epidemia da variola; são bastantes os casos, e alguns fataes; não me consta que pelas outras freguezias do Valle se tenha manifestado doença.

—Acha-se bastante incommodado o rev. encomendado de Santa Leocadia de Tamel. Ha, n'este Valle, falta de eloro.

Até á semana.

Pancracio.

Lá por fóra

França

Uma entusiastica admiradora de Coquelin, ainé, acaba de fallecer, deixando no seu testamento ao notavel actor, 300:000 francos.

—A «Lanterna» promove a assignatura de uma petição, para ser entregue nas camaras dos deputados, tendente a denuncia da Concordata e

á separação da igreja do Estado.

—A expulsão dos frades cartuxos effectuou-se ás 7 horas da manhã de 29. Tiveram de ser arrombadas seis portas primeiro que se encontrassem os frades, que estavam na capella. Umás 1:000 pessoas fizeram grande manifestação a favor dos frades, mas não ocorreu nenhum incidente grave.

Allemanha

A proposito do recente assassinato praticado pelo tenente Hueser, o deputado socialista Bebel apresentou ao Reichstag uma proposta para que os militares, officiaes e soldados, andem desarmados fóra do serviço. Apesar de ser apoiada pelo Centro e pelos liberaes, quando se procedeu á votação, a proposta foi regeitada.

—São 310 os candidatos socialistas que se apresentam

nas proximas eleições. O imperador Guilherme partiu para Roma.

Irá pedir agua benta?
Os diabos já são muitos.

Turquia

No momento em que o vapor «Gualdaquivir», da Companhia Messageries Maritimes, sahio hoje do porto, reventou-lhe a caldeira, ateando-se immediatamente um incendio na popa do navio, que ficou partido em dois. O salvamento tem sido difficil. Receia-se que tenham morrido algumas pessoas. O chefe dos maquinistas ficou com um braço fracturado. Varios fogueiros estão seriamente queimados. Os passageiros não correram nenhum perigo.

Hespanha

Salmeron, eleito por Barcelona, quando regressou a Madrid foi esperado por 30 mil pessoas.

Affonso 13 que ponha as barbas de molho.

Estados Unidos

Dizem que o presidente Roosevelt visitará a França em julho proximo.

—Edison inventou um novo aparelho para evitar a morte, perdão, para extrahir ouro.

—Um tremor de terra devastou a cidade de Frank, ficando enterradas 83 familias.

Inglaterra

O almirantado ordenou a mobilisação da esquadra para a primeira quinzena do proximo mez de julho, a fim de se realizarem as manobras que este anno terão grande importancia. Pela primeira vez tomarão parte n'estas manobras os submarinos. Será tambem mobilisada a esquadra de reserva.

—Uma sociedade ingleza mandou ao seu rei um protesto por elle visitar S. S. Leão 13.

A resposta que Eduardo 7.º devia dar-lhe é... a que João Jacome do Lago Felgueiras Gajo, avô do sr. Carlos Machado Paes, deu, quando presidia a uma eleição na assembleia primaria de Faria, a um chronico politico-queiro de Christello.

Vamos contar o caso aos nossos leitores, por nos parecer que poucos o saberão.

O finado fidalgo da Fervença presidia, como dissemos, a uma eleição.

O politico-queiro, cujo nome occultamos, porque tambem já não existe, protestava contra tudo e contra todos. No momento em que o presidente recebeu a lista d'um eleitor que não devia estar recenseado (?) o chronico protestante disse:

«Protesto, sr. presidente.»

Este, com a lista na mão, sobre a urna aberta, esperando que se fizesse a descarga, respondeu immediatamente:

«E eu reprotesto, vá... (Cambrone).»

Ainda não tinha concluido a phrase e já a lista havia caído na urna.

Não era boa resposta para o rei Eduardo dar aos seus subditos que protestaram por elle visitar o Papa?

Pelo paiz

Caminhos de ferro do Estado

A folha official publicou já as bases do concurso para a construcção e exploração das linhas ferreas do Valle do Lima (Vianna a Ponte da Barca),

do Alto Minho (Braga a Monsão) e de Braga a Guimarães, pertencentes á rede complementar.

O programma do concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na administração dos caminhos de ferro do Estado, por onde o concurso corre.

As bases d'esse concurso serão as seguintes:

O concurso terá por objecto a construcção e exploração: a) De um caminho de ferro que, partindo da estação de Braga, se vá ligar na estação de Guimarães com as linhas da Trofa a Guimarães e de Guimarães a Fafe; b) De um caminho de ferro que, partindo da estação de Braga, em prolongamento da anterior, siga por Ponte da Barca e pelos Arcos de Valdevez a Monsão; c) De um caminho de ferro, chamado do Valle do Lima, que, partindo da estação de Vianna do Castello, siga margem direita do Lima até ás proximidades de Lanhezes, e, atravessando ahí o rio, vá por Ponte do Lima a Ponte da Barca, ligando-se ahí com a linha antecedente.

O prazo do concurso não será inferior a noventa dias.

Os licitantes serão obrigados ao deposito previo de 4:000:000 rs. Estes depositos serão elevados a 8:000:000 reis por cada linha pelo licitante ou licitantes a quem for adjudicada a concessão, e ser-lhes-hão restituídos logo que nos trabalhos de construcção haja sido por elles despendida quantia equivalente ao triplo do deposito.

As linhas de Braga a Guimarães e de Braga a Monsão constituirão um grupo indivisivel.

A linha do Valle do Lima poderá fazer objecto da concessão distincta da de aquellas duas.

Será motivo de preferencia, em egualdade das demais condições, a apresentação de proposta que abranja as tres linhas.

As linhas serão construidas conforme os projectos elaborados pelos concessionarios e approvados pelo governo, subordinados ás seguintes condições: A via terá um metro de largura entre os carris. Os raios de curvas poderão descer a 75 metros em plena via e a 60 metros nas estações. As inclinações poderão elevar-se a 25 millímetros por metro, salvo na parte comprehendida entre os Arcos e Monsão, em que poderão atingir 30 millímetros. O peso dos carris não será inferior a 23 kilogrammas por metro. O material circulante terá a disposição para poder percorrer com a conveniente velocidade as curvas de raio minimo, e será dos typos mais aperfeçoados. Haverá carruagens de duas classes. Os comboios que levem passageiros terão freio continuo e automatico.

×

Em 1906 deve realizar-se em Lisboa um congresso medico, sendo presidente e secretario respectivamente os srs. Costa Allemão e Miguel Bombarda.

+

Baptisado

Na parochial igreja de S. Lourenço d'Asmes (Ermezinde), realisou-se, quarta-feira passada, o baptisado d'um filhinho do nosso presado amigo e patricio sr. Antonio Maria Vieira Ramos, muito digno e intelligente escrivão de fazenda do concelho de Valongo.

O neophito recebeu o nome de Anthero Philippe e foram-lhe padrinhos o sr. João Fernandes Pêgo, capitalista, d'aquelle concelho e a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos, irmã do sr. Vieira Ramos.

×

Almeida Garrett

Realisa-se hoje a trasladação dos restos mortaes de Almeida Garrett, para o Panteon dos Jeronymos.

Promette ser brilhante a homenagem que se projecta prestar ao illustre restaurador do theatro portuguez.

O cortejo, acompanhando os despojos mortaes do grande escriptor, será imponente, segundo se prevê pelo respectivo programma. Fazem-se representar muitas associações de fóra de Lisboa

e um cresci-o numero de camaras municipais.

Muitos periodicos publicam numeros especiaes; e no theatro de D. Maria haverá recita de gala.

A porta do templo dos Jeronymos discursarão varios oradores, entre os quaes os srs. dr. Antonio Cabral e Carlos Matheiro Dias, membros da commissão da camara dos deputados, e que tomam parte no cortejo.

+

Varias noticias

Pelo ministerio da guerra foi pedido ao das obras publicas uma relação das fabricas e depositos explosivos que existem no paiz para, por parte dos inspectores do serviço da artilharia, serem cumpridas as respectivas disposições regulamentares.

—Pelo arsenal do exercito, vão ser fornecidos á direcção geral da marinha 20 mil cartuchos desembalados Suider.

—Consta que a direcção geral de marinha insta pela substituição dos pharoes da costa de Portugal, que estão bastante damnificados.

—Veio a Lisboa para offerecer ao ministerio da guerra uma pistola automatica para uso do exercito, um dos engenheiros da casa Bergmann, de Gangnau (Allemanha).

Notas locais

Festas das Cruzes

Está aberta a feira de Cruzes com 3 ruas de barracas de variado commercio, barracas de divertimentos e tabernas.

As festas começaram hontem com a musica dos bombeiros voluntarios percorrendo, com hymnos festivos, as ruas da villa e Barcelinhos.

A exposição industrial e agricola apresenta-se regularmente. A exposição de louças é deslumbrante. Pena é que as aptidões naturaes dos nossos artistas ceramistas não sejam devida e convenientemente educadas. Os concelhos de Famalicão e Castello de Paiva apresentam-se muito bem.

Não obstante o tempo verdadeiramente invernosco que tem feito, especializando o dia de hontem e a noite, vê-se grande concorrencia de forasteiros.

O adorno das ruas está muito prejudicado com o tempo, contudo se a noite estiver boa as illuminações devem ser d'um bello effeito.

Ordem Terceira

Continuação das esmolas angariadas por intermedio do mesmo vogal do Definitorio da Ordem Terceira:

Francisco S. Zenha (Lisboa)	5:000
Dr. Manoel Nunes da Silva (Caminha)	2:500
Benjamin da Silva Medros (Barcellos)	500
João Chrysostomo Lopes Correia (Encourados)	500
Antonio R. Novo (Barcellos)	500
B. J. Simões (Barcelinhos)	300
A. F. Cardoso (Barcellos)	200
A. de F. Coelho (St.ª Eugenia)	100
Jesuina Climaco (Barcellos)	100
Padre Domingos (idem)	200
José J. de Faria (idem)	100
Transporte do ultimo n.º	169:630
Somma	179:630

(Continua)

O Definitorio da Ordem Terceira agradece a todos os exm.ªs subscriptores e todos os donajivos podem ser entregues em casa do sr. Julio Barreto, no Campo da Feira.

Assassinato

Na visinha freguezia de Alvelos, logar de Cancer, foi encontrado, na madrugada de 3.ª feira, o cadaver de Antonio José de Barros, o «Pitosea», casado, 44 annos, d'aquella freguezia, cahido em decubito abdominal n'um charco de lama e sangue.

Participado o caso ás autoridades foi o cadaver levantado, vendo-se-lhe um grande ferimento sobre o temporal esquerdo, e removido para a sala de autopsias do Hospital da Misericordia. Ahí foi-lhe feito exame directo pelos facultativos srs. drs. Lamella e Paulino que declararam ser a morte devida ao ferimento, que tambem prejudicou os restantes ossos da cabeça.

Junto do cadaver tambem foi encontrada uma enxada, que pertencia ao Barros, manchada de sangue e com alguns cabellos. Foi, portanto, esta a arma de que se serviu o assassino que, pelas diligencias empregadas, se suspeitou ser Manoel José Fernandes—«O Socorro»—da mesma freguezia, de 22 annos, pouco mais ou menos, e já se acha preso.

A investigação continua, havendo fortes motivos para acreditar que o preso é realmente o auctor do assassinato, não só por alguns indícios da roupa, mas ainda pela desavença entre os dois.

O que é certo é que o «Socorro», seja ou não o assassino, é d'um cynismo unico, porque se fôr culpado não mostra o minimo signal de remorso ou mal estar, e se está innocente não se revolta contra a accusação que lhe pesa. Em tudo o mesmo indifferntismo, o mesmo desdem, a mesma imperscrionabilidade, respondendo promptamente ás perguntas e explicando a origem de ligeiras escuriações.

Fallecimentos

Victimado por uma lesão cardiaca falleceu, segunda-feira, o sr. Rodrigo Alves Pereira, filho do sr. Francisco José Pereira, e irmão dos srs. Gonçalo, Francisco e Antonio Alves Pereira.

O seu cadaver teve responsos de sepultura na igreja da Misericordia na tarde de quarta-feira, com regular concorrencia, que acompanhou o feretro ao cemiterio.

Aos doridos e especialmente ao sr. Gonçalo Pereira nosso sentido pesame.

×

Em Barcelinhos falleceu a esposa do artista merceneiro sr. Francisco G. da Silva.

O nosso pesame.

×

Na freguezia de Bastuço, d'este concelho, falleceu o pae do nosso amigo e correligionario sr. Francisco da Fonseca, da freguezia de Seguiade, a quem enviamos o nosso pesame.

Mez de Maria

Na igreja da Ordem Terceira começaram, na quinta feira, os exercicios do Mez de Maria, acompanhados a orgão e vozes da capella do do sr. Padre Joaquim Miranda, director do Collegio de Santo Antonio.

Os exercicios fazem-se ás 5 horas da tarde assistindo grande numero de devotos.

Suffragios

A commissão administrativa do Recolhimento do Menino Deus recebeu soffragar a alma da sr.ª D. Francisca Novaes com missa e responso no 30.º dias do seu falleci-

mento, e admitir uma orqhã indicada pelo sr. conselheiro José Novaes, filho da illustre extincta, e a quem o Recolhimento deve valiosos serviços.

Egualmente resolveu suffragar tambem com missa e responso o 30.º dia do fallecimento do sr. Rodrigo de Souza Azevedo.

A commissão administrativa da Misericordia commemora da mesma forma, na sua igreja, o mensario funebre do sr. Azevedo.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Helena Azevedo e o sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Amanhã—o sr. dr. Alvaro Furtado d'Antas e o sr. Alfredo Adelino de Barros e Silva Botelho.

Dia 5—o sr. José Vieira Velloso.

Dia 6—o sr. Narciso Alves de Macedo.

* * *

Estiveram no Porto os srs. viscondes de Godim e sr. José de Bessa e Meneses.

—Em casa do sr. conselheiro Sá Carneiro encontra-se gravemente doente seu irmão o sr. Baçilio de Sá Carneiro, do Porto.

Desejamos o prompto restabelecimento do enfermo.

—Regressou a Villa da Feira o sr. abade de Canedo.

—Acha-se gravemente doente a sr.ª D. Maria Foga a, sogra do sr. Manoel Guimarães, e o sr. José Antonio Marques, capitalista.

—Estêve ante-hontem no Porto o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-Boas.

—Acha-se n'esta villa com sua exm.ª esposa e filhinhos o sr. Antonio Augusto Pinça de Mello, nosso patricio residente em Famalicão.

—Estiveram em S. Lourenço d'Asmes (Ermezinde) o sr. dr. Martins Lima e o sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Milho branco	520
» amarello	500
Farinha branca	560
» amarella	540
Trigo	920
Milho alro	740
Painço	600
Centeio	600
Feijão branco	800
» amarello	700
» vermelho	1000
» rajado	800
» fradinho	940
» manteiga	1200
Batata (15 kilos)	320

COMMERCIO DE BARCELLOS.

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Anuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

A familia do fallecido Rodrigo de Sousa Azevedo, julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe dispensaram as mais carinhosas provas de amizade e consideração, cumprimentando-os e assistindo aos funeraes do seu chorado e saudoso fallecido, mas, podendo involuntariamente estar em falta, vem, por este meio, desobrigar-se, protestando a todos o seu profundissimo reconhecimento e eterna gratidão.

Barcellinhos, 28 de abril de 1903.

A familia do fallecido Rodrigo de Sousa Azevedo.

Prevenção

José Antonio Serra, da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha d'esta comarca, declara que tendo sua mulher abandonado o domicilio conjugal não abonará nem pagará quaesquer dividas que ella contrahir, as quaes não são feitas em proveito commum do casal, nem podem obrigar o declarante.

Barcellos, 30 de abril de 1903.

José Antonio Serra.

Agradecimento

As innumeradas provas de consideração e estima que ao representante da nossa casa commercial, José Francisco Vieira de Carvalho, foram dispensadas por diferentes pessoas no dia 16 do corrente, por occasião do fallecimento do nosso empregado (irmão e compadre) o sr. Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira, fallecido repentinamente no dia 15, na estação de Barcellos, vem os abaixo assignados, por este meio patentear o seu reconhecimento, a todas as pessoas que, n'um transe d'estes, o auxiliaram.

Sem distinguir ninguem — pois a gratidão não conhece limites — os abaixo assignados (sem offender modestias) especializam os nomes dos exm. srs. Mathias Gonçalves da Cruz, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, dr. José Joaquim Duarte Paulino, dr. Bernardo de Sousa Brito, José Claudio Pereira Balthazar e ex. sr. Vieira, dignissimo chefe da estação de Barcellos, e seus subordinados, para com os quaes nos

constituimos devedores de attentões, que immedicadamente nos dispensaram.

Porto, 28 de abril de 1903.

Vieira de Carvalho & Ferreira

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio—Monteiro, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito a contestar a acção de investigação de paternidade illegitima e petição de herança movida por Manoel de Sá Carneiro, solteiro, maior, residente na cidade do Porto, pela qual pretende ser julgado e havido para todos os effeitos legais, como filho unico do fallecido José Joaquim Ferreira Gueiral, e como tal tambem seu unico e universal herdeiro para lhe succeder nas duas terças partes de herança, que formam a legitima do mesmo auctor, julgando-se assim nulla e sem effeito em parte a sentença que julgou a partilha no inventario a que se procedeu na comarca da Povoia de Varzim por morte do referido José Joaquim Ferreira Gueiral; e bem assim julgado inofficioso o testamento na parte em que as suas disposições excederam a terça do testador ficando ellas sujeitas á redução nos termos de direito devendo os reus ser condemnados a reconhecerem o auctor como filho unico e herdeiro, por vocação de lei da herança do seu dito pae, e bem assim a verem julgar inofficioso o testamento na forma dita e soffrerem a redução que precisa for nos legados e herança que o testamento contém em favor de todos e de cada um dos reus e cancelar qual quer registro sendo estes condemnados nas custas e procuradoria, para na segunda audiencia legal depois de findo o praso dos editos, verem accusar a citação e assignar-se-lhes ahí tres audien-

cias para contestarem querendo seguindo-se os demais termos até final sob pena de revelia.

As audiencias no referido juizo têm logar no tribunal judicial sito no logar da Camara ás terças e sextas-feiras de cada semana não sendo dias santificados ou feriados porque sendo-o se transferem para os immediatos.

Barcellos, 20 de abril de 1903.

Verifiquei O juiz de direito Martins. O escrivão, José Casimiro Alves Monteiro.



Estas oficinas, além da sua grande importância em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a custo real e officinalmente as alfândegas, esmaltos, arsenais e ministerios, titulos, burocracia, commercio e industria, etc. fabricam em grande escala, artigos para marcar a branda, balanças, cartuchos com assignaturas, papeis com brades e monogrammas, estuques para livros, alpacas para cubrir a estampa, chapas esculpidas e para bibliotecas, numeradores, sellos e cores para viário, artisticas, resinas para o commercio semina para roupa, maque para logo, medallões, zincographia, etiquetas de metal para conservas, Anexas Ferraria, photographica, etc. Decorações para os collegios.

VEJA-SE MAIS O QUE É E YRABE E DE QUE CONTA A CASA DE MISSOES STEIS FREIRE-GRAVADOR OFFICINA DO GENERO Povoia de Varzim, metal-prata, talheres, centros de mesa, licorosos, sorvetes de leite, copos e garrafas de vidro, e «Barbeiro em casa», navalhos de barba, thalhos, ras, cavilhas, bengalas, maotegueras, arcaes, retolhos e preyon, cartas de jogar, galhetas, palmatomas, lições de foto, espelhos, copos de vidro, ferrões de frisar, portafolhos, pulsocondutores, apêche mignas, esvoas, pontos, colletes, etc. etc Grande estabelecimento de novidades uteis de Povoia de Varzim—Lisboa 156 a 164, Rua de Ourea Telephone 966

Emulsão Portuguesa

DE Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes. Preço do frasco—100 reis Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão. Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras. Brindes a todos os assignantes. Cada cadernoia 60 reis. Tomo 300 reis. Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos» Rua de S. Sebastião, 24

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

«PASSATEMPO» Revista litteraria e artistica

EDITADA PELOS GRANDES ARMAZENS GRANDELLA LISBOA

Os Dramas da Côrto (Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por H. Ladoucette 20 reis o fasciculo—100 reis o tomo 2 valiosos brindes a todos os assignantes Pedidos á Bibliotheca Popular—Empreza Editora 162, Rua da Rosa—Lisboa

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardonado, em capas especiaes, a cores, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000 Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva,

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e criticas i volume illustrado de mais de 400 paginas Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc, da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$000, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capis para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERAIRE, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscripta», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho. em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX